



FAMÍLIAS E DIFERENÇAS

Caroline Amaral Amaral¹
Ailton Dias de Melo²
Juliana Lapa Rizza³
Lara Torrada Pereira⁴
Lucia Helena Votto⁵
Paula Regina Costa Ribeiro⁶

O projeto Famílias e Diferenças foi pensado a partir de algumas inquietações vivenciadas por integrantes do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, ao longo dos seus 16 anos de atuação. Frente a cursos, encontros, oficinas e disciplinas realizadas pelo grupo de pesquisa em escolas, na universidade e em outros espaços que propiciavam o debate de gênero e sexualidade, foi possível perceber o quanto as pessoas LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais) mencionam as famílias enquanto uma instituição que também precisa discutir e pensar acerca as questões de gêneros e sexualidades.

Sabemos que desde muito cedo vamos aprendendo que ter uma determinada genitália nos enquadra, a partir das normas e regras sociais, como alguém do gênero feminino ou masculino e que, conseqüentemente, nosso desejo seria por pessoas do gênero masculino ou feminino, ou seja, nossa sociedade é organizada a partir de um padrão heteronormativo, e é isso que se espera, em sua maioria, quando se tem filhas/os.

No entanto, sabemos que essa linearidade que se entende como natural não é a única maneira de nos produzirmos enquanto pessoas, e é diante dessas outras formas de viver os gêneros e sexualidades e também de constituir famílias que o projeto é pensado. Nesse

¹Doutoranda em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, carolinefurgletras@gmail.com

²Doutorando em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no.tl.ia@hotmail.com


³Doutora em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, ju_rizza@yahoo.com.br

⁴Mestranda em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, lara.torrada@hotmail.com

⁵Graduada em Pedagogia - Especialista em Educação - Supervisão Educacional, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, luciavotto@gmail.com

⁶Professora Titular do Instituto de Educação e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, bolsista produtividade CNPq 1C, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, pribeiro.furg@gmail.com





sentido, é importante que mães, pais, familiares e/ou cuidadores/as de pessoas LGBTI possam encontrar apoio e diálogo, pois também necessitam expressar seus anseios, expectativas, dúvidas, inseguranças no que se refere as identidades de seus filhos e filhas.

Assim, surge o projeto Famílias e Diferenças, que tem como público-alvo familiares de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transsexuais, travestis, intersexuais que sofrem com processos de preconceito e marginalização devido a sua identidade sexual e/ou de gênero.

Esse projeto é voltado para mães, pais, familiares e/ou cuidadores/as que convivem com pessoas LGBTI em seu ciclo familiar, pois a partir dos altos índices de violência e discriminação que pessoas LGBTI sofrem diariamente, entendemos a importância da família ser o espaço de acolhida, suporte e diálogo.

Contudo, o Gese não tem a pretensão de solucionar todos os problemas e conflitos que são trazidos e vividos por essas pessoas, a ideia é formar um grupo que compartilhe anseios, experiências e desafios. Afirmamos que o nosso objetivo norteador é o de desmistificar algumas ideias que envolvem as questões de gênero e sexualidade a partir do diálogo e de um espaço em que é possível compartilharmos nossas vivências.

As ações do projeto começaram a ser pensadas, e dentre os vários aspectos ressaltados durante as reuniões da equipe que atua no projeto, ressaltamos a importância de ser um grupo autogerido que vai se compondo e se desenvolvendo a partir da demanda dos próprios membros. A organização dos encontros acontecem com base nas necessidades trazidas pelo grupo. Assim, ouvir e dialogar são nossas premissas.

Pensado alguns movimentos para organização do projeto e diante da necessidade de divulgação, a seguinte logo foi criada.

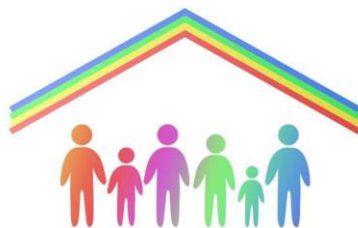



Imagem 1: Logo Projeto Famílias e Diferenças

Fonte: dos/as autores/as





Como forma de divulgação também criamos uma página no *Facebook*, intitulada Famílias e Diferenças onde passamos a postar algumas notícias relativas ao tema e também para darmos avisos a respeito de nossos encontros.



Imagem 2: Página no *Facebook* de Famílias e Diferenças

Fonte: dos/as autores/as

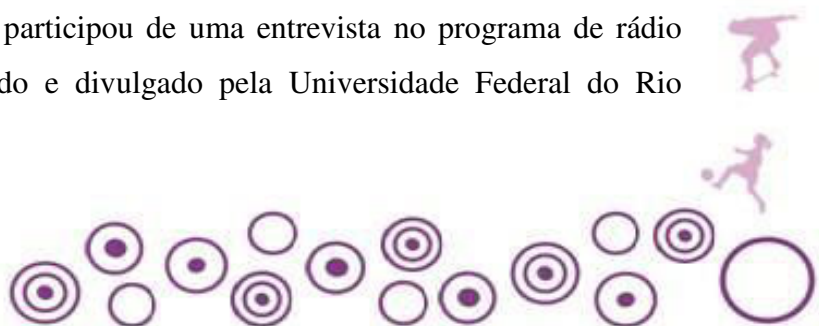
Logo após a criação da página na rede social, outras formas de divulgação foram utilizadas na intenção de informar à comunidade riograndina da existência do projeto. Em um primeiro momento, decidimos por fazer ampla divulgação, que se deu por meio de uma reportagem que circulou no local de Rio Grande, o *Jornal Agora*.




Imagem 3: Capa da reportagem no *Jornal Agora*

Fonte: dos/as autores/as

Depois da reportagem, a equipe participou de uma entrevista no programa de rádio televisionado FM Café, que é produzido e divulgado pela Universidade Federal do Rio





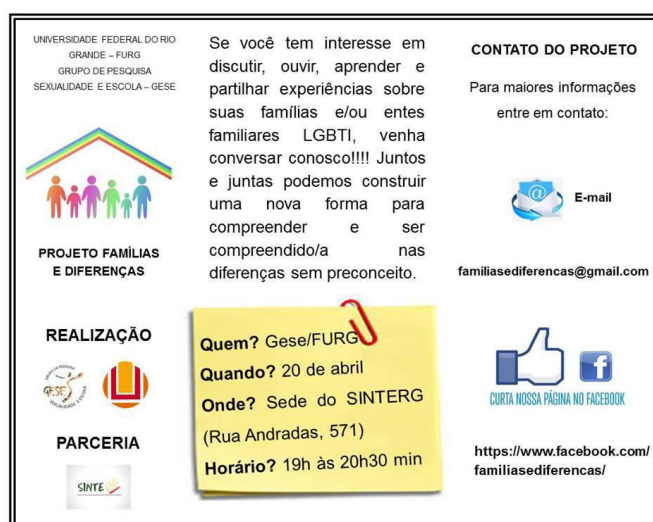
Grande – FURG com a finalidade de novamente fazermos um convite a comunidade, além de dar informações a respeito dos objetivos do projeto e a quais públicos se destina.



Imagem 4: Entrevista FM Café

Fonte: dos/as autores/as

Além das entrevistas que foram concedidas ao Jornal Agora e ao FM Café também foi divulgado o projeto e data do primeiro encontro na página da universidade. Como já pontuamos, a ideia neste primeiro momento era de atingir o máximo de pessoas que conseguíssemos. Mais próxima a data do primeiro encontro, produzimos um folder que foi divulgado de forma digital nas redes de Educação Básica – municipal e estadual – da cidade de Rio Grande/RS e para divulgação impressa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
GRUPO DE PESQUISA
SEXUALIDADE E ESCOLA – GESE

Se você tem interesse em discutir, ouvir, aprender e partilhar experiências sobre suas famílias e/ou entes familiares LGBTI, venha conversar conosco!!!! Juntos e juntas podemos construir uma nova forma para compreender e ser compreendido/a nas diferenças sem preconceito.

CONTATO DO PROJETO
Para maiores informações entre em contato:
E-mail: familiasdiferencas@gmail.com

PROJETO FAMILIAS E DIFERENÇAS

REALIZAÇÃO


PARCERIA


Quem? GeSE/FURG
Quando? 20 de abril
Onde? Sede do SINTERG (Rua Andradas, 571)
Horário? 19h às 20h30 min

CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK
<https://www.facebook.com/familiasdiferencas/>

Imagem 5: Folder do primeiro encontro

Fonte: dos/as autores/as





O primeiro encontro aconteceu no local estabelecido em um dia bastante chuvoso, temíamos que as pessoas não fossem aparecer. A maioria das atividades que equipe planejou previamente não foram executadas, no entanto, o encontro aconteceu em meio a diálogos e relatos pessoais muito interessantes. É importante destacar que os encontros do projeto acontecem mensalmente, ou seja, um encontro por mês e as datas são acertadas pelo grupo de pessoas que está no projeto. Semanas depois desse primeiro encontro construímos um grupo no *Whatsapp* em que participam equipe e membros do grupo, afim de nos aproximarmos e estreitarmos nossos laços a partir da facilidade da nossa comunicação.

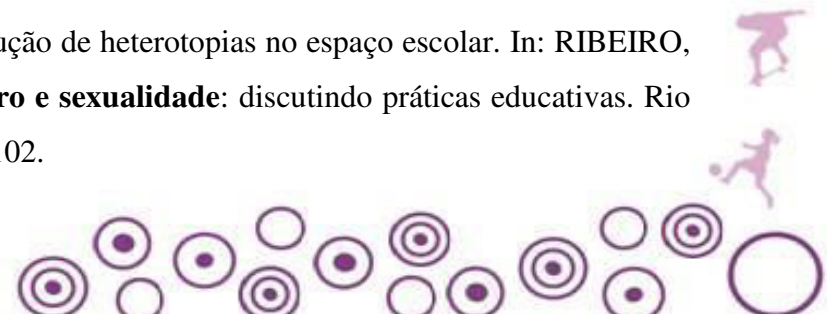
No segundo encontro, realizado no mesmo local e no mesmo horário novamente, algumas atividades foram previstas, como slides com conceitos de algumas identidades de gênero e sexuais, demanda solicitada pelos membros do projeto, porém, tão logo, o grupo passou a estabelecer um diálogo bastante íntimo, com muitos relatos de experiências com seus/suas filhas.

O primeiro e o segundo encontro as famílias foram colocando seus pontos de vista, seus medos, expectativas... vamos nos envolvendo em meio as experiências e as horas vão passando “muito rapidamente”. Neste segundo encontro, as famílias solicitaram a possibilidade de termos mais tempo para diálogo, pois, segundo eles/as (e nós da equipe) o tempo tem sido curto diante do desejo de compartilhar experiências nos encontros. Depois disso, o grupo no *Whatsapp* foi crescendo e algumas conversas foram sendo tecidas, dentre elas manifestações de agradecimento frente ao acolhimento do grupo. No geral, as famílias se mostraram satisfeitas com as horas que passamos juntos.

Ainda não foram traçados os próximos caminhos, afinal no Projeto Famílias e Diferenças planejamos “o ponto de partida, mas sem prever e planejar de antemão o ponto de chegada”. (GALLO, 2007, p.101). Nesse sentido, sentimo-nos mobilizados/as a seguir o caminho, ou melhor, levar o caminho aberto adiante; trilhar outros caminhos, escrever outras histórias, pensar as questões de gênero e sexualidade entrelaçadas com as famílias, suas dúvidas, medos, inseguranças e expectativas, ao vivenciarem, enquanto pais, responsáveis e/ou cuidadores/as o convívio com entes familiares lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexos (LGBTI).

Referências

GALLO, Silvio. Educação menor: produção de heterotopias no espaço escolar. In: RIBEIRO, Paula Regina Costa. et al. **Corpo, gênero e sexualidade**: discutindo práticas educativas. Rio Grande: Editora da FURG, 2007. p. 93-102.







UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Catálogo na Publicação:

Bibliotecária Simone Godinho Maisonave – CRB -10/1733

S471a Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade (7. : 2018 : Rio Grande, RS)

Anais eletrônicos do VII Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, do III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade e do III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade [recurso eletrônico] / organizadoras, Paula Regina Costa Ribeiro... [et al.] – Rio Grande : Ed. da FURG, 2018.

PDF

Disponível em: <http://www.7seminario.furg.br/>

<http://www.seminariocorpogenerosexualidade.furg.br/>

ISBN:978-85-7566-547-3

1. Educação sexual - Seminário 2. Corpo. 3. Gênero 4. Sexualidade I. Ribeiro, Paula Regina Costa, org. [et al.] II. Título III. Título: III Seminário Internacional Corpo, Gênero e Sexualidade. IV. Título: III Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Gênero, Saúde e Sustentabilidade.

CDU 37:613.88

Capa e Projeto Gráfico: Thomas de Aguiar de Oliveira
Diagramação: Thomas de Aguiar de Oliveira

